

PROPOSTAS FONOAUDIOLÓGICAS AO PACIENTE RONCADOR

Kairone Fernandes Kronbauer¹; Priscila Maria Trezza²

RESUMO: O objetivo da pesquisa será identificar a eficiência da terapia miofuncional orofacial em sujeitos diagnosticados com Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono (SAOS) sem indicação cirúrgica, comparando os resultados com os de sujeitos em uso de placa de avanço mandibular. A presente pesquisa será realizada na Clínica de Fonoaudiologia do CESUMAR com 24 voluntários de ambos os sexos distribuídos em três diferentes grupos: Grupo 1: realizará a terapia fonoaudiológica; Grupo 2: realizará a terapia fonoaudiológica juntamente com o uso da placa de avanço mandibular; Grupo 3: utilizará somente a placa de avanço mandibular. Inicialmente, será realizado um levantamento bibliográfico para que possa ser realizado o estudo do assunto e para verificar quais os procedimentos que melhor se adequariam ao projeto. Em seguida, os sujeitos serão convidados a comparecerem na Clínica Escola de Fonoaudiologia do CESUMAR, para entrevista inicial e assinarão o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) para assegurar aos sujeitos o sigilo e o compromisso com a realização do plano terapêutico, que será realizado em três etapas: 1º: os sujeitos dos três grupos serão avaliados pelo exame da cefalometria, pela medida da circunferência cervical e serão avaliados de acordo com a classificação de Malampati. 2º: os sujeitos do grupo 1 e do grupo 2 realizarão os exercícios miofuncionais orofaciais seguindo um protocolo que será desenvolvido de acordo com as principais alterações que os sujeitos apresentarem por 10 semanas, em sessões semanais de 30 minutos, com a mesma terapeuta. Nesse período, os sujeitos do grupo 3 apenas estarão usando a placa de avanço mandibular. 3º: os três grupos de pacientes retornarão e farão novamente os exames da cefalometria, a medida da circunferência cervical e serão avaliados de acordo com a classificação de Malampati, a fim de identificar as diferenças miofuncionais que os sujeitos dos grupos 1 e 2 tiveram após a terapia miofuncional orofacial. Após as três etapas concluídas, os dados serão organizados e analisados estatisticamente. Será utilizado como material um questionário para identificação, avaliação e acompanhamento, fita métrica, balança, luvas, espátulas, hardware e software para organização e apresentação do trabalho. Os exames de cefalometria serão realizados em uma clínica de radiologia, com os materiais e equipamentos próprios e os participantes deverão arcar com essa despesa. Espera-se após as 10 semanas de terapia, aumentar as medidas da nasofaringe e da orofaringe, diminuir a medida da circunferência cervical e que as classes da Classificação de Malampati evoluam para classe 1 ou 2 no G1 e no G2. Espera-se que o G3 não possua mudança nos aspectos acima citados.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono; Terapia Miofuncional; Palato Mole

¹ Discente do Curso de Fonoaudiologia. Departamento de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Trabalho de Conclusão de Curso. kai_fono@hotmail.com

² Orientadora e docente do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. priscilatrezza@gmail.com